

Tudo azul no PIB agropecuário

Após três anos consecutivos perdendo renda, a agropecuária brasileira fechou 2001 com um resultado positivo. O aumento das quantidades produzidas e a recuperação dos preços médios reais dos produtos impulsionaram o PIB do setor, que deverá atingir R\$ 87,31 bilhões, contra R\$ 86 bilhões, em 2000.

Mas o crescimento de 1,52% na renda agrícola não alcançou o setor como um todo. Milho, algodão, leite e, especialmente, café tiveram um ano muito difícil. A crise acabou atingindo os setores que obtiveram o maior aumento de produção. O crescimento de renda na agropecuária pode ser explicado pelo aumento da produção física nas lavouras: O Brasil colheu uma safra recorde de grãos de 98,1 milhões de toneladas, que deve ultrapassar 100 milhões em 2002. alguns produtos, como cana-de-açúcar, laranja e soja, tiveram recuperação de preços e a desvalorização do real em relação ao dólar impulsionou as exportações. Também contribuiu para o crescimento do setor a adoção de instrumentos de suporte à comercialização agrícola, principalmente os contratos de opção. A pecuária confirmou sua trajetória de crescimento.

O saldo da balança comercial agropecuária deverá bater um recorde em 2001, chegando a U\$ 14,5 bilhões, 26% superior ao de 2000. Com um crescimento de renda, produção e exportação, a pecuária se firma como setor estratégico na economia. O Brasil já é o segundo maior exportador mundial de carne e frango e o terceiro de carne bovina.